

LUZ, CÂMERA, CORPO EM AÇÃO!



A palavra também pode ser um ponto de partida para brincar, para a expressão e o movimento com o corpo. Ela nos convida à ação e nos ajuda a explorar seus sons e ritmos variados quando repetimos incansavelmente, adivinhamos, descrevemos e nomeamos.

A VIAGEM IMAGINÁRIA

Para iniciar esta viagem imaginária, damos a cada criança um lenço, que será transformado por uma história.

Que tal uma viagem à praça?...

...Quando abrimos a porta, encontramos um vento soprando muito forte (o lenço será o vento); havia uma grande poça na calçada e João teve a ideia de construir uma ponte para atravessá-la (os lenços formam uma ponte para que todos a atravessem).

De repente, começou a chover e...

Menos mal! Tínhamos um guarda-chuva para nos cobrir (o lenço será o guarda-chuva); o sol saiu e as aves começaram a voar em todo o espaço...

A narração é o que convida ao movimento, é importante que a voz e o corpo de quem relata a história tenham diferentes intenções para expressar os climas e momentos que se quer transmitir: suspense, alegria, pressa, tranquilidade, surpresa, espanto, entusiasmo.



Alguns elementos podem ser incorporados no espaço (mesas, cadeiras, lençóis, caixas) para fazer novas viagens: escalar, esconder-se, acarinhar, rolar, saltar, deslizar.

Pouco a pouco, as crianças serão encorajadas a imaginar outros lugares, para propor outros trajetos e para contar as suas próprias histórias.



LUZ, CÂMERA, CORPO EM AÇÃO!

A linguagem teatral surge como uma necessidade de comunicar, dizer, contar e compartilhar a visão que cada um constrói do mundo que o rodeia.

Nos primeiros anos, as crianças movem diferentes partes de seu corpo e se expressam com gestos, olhares, movendo suas mãos, balançando os pés, em infinitas repetições e imitações, por meio do brincar. Desta forma, descobrem-se a si mesmas, ao mesmo tempo em que desenvolvem a sensibilidade, a expressão e a comunicação.

Essa bagagem lúdica que as crianças trazem pode ser aumentada por meio de algumas dinâmicas da expressão corporal. Essa “dança para todos” convida-os a descobrir o prazer do movimento e dos gestos, a sensibilidade, a percepção e a emoção que gera o corpo em ação.



PARA FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DO TEATRO NOS PRIMEIROS ANOS



É importante que o adulto possibilite diferentes experiências, buscas e descobertas para mover-se junto com eles. Proponha brincar com variados elementos, transforme-se em algum dos personagens que interage com as crianças e, assim, acompanhe as produções que deles surgem.

Isso vai gerar vontade, interesse e ajudá-los a ter confiança em expressar-se corporalmente. Esse processo será enriquecido se levarmos em conta alguns critérios para a aplicação de diversas dinâmicas próprias da linguagem teatral.





RECURSOS E MATERIAIS PARA NOS APROXIMARMOS DO TEATRO

Se pensarmos nos recursos para iniciar na linguagem teatral, bastam o corpo e a voz para começar. Essas são as ferramentas fundamentais para pensar atividades que envolvem o gesto, o deslocamento, o movimento expressivo e as diferentes situações dramáticas.

Quanto menos recursos cenográficos ou trajes complexos oferecermos a eles, maior será o desenvolvimento de sua imaginação; para enriquecer a experiência só bastará algum detalhe característico para que possam inventar o resto: assim um pano poderá ser a capa de um super-herói, o avental de um cozinheiro, ou um cobertor para o frio.



PROPOMOS ALGUNS MATERIAIS COM OS QUAIS PODEM COMEÇAR A PRODUZIR ALGUMAS ATIVIDADES E, CERTAMENTE, SURTIRÃO MUITAS OUTRAS:

- Objetos do dia a dia: almofadas, lençóis, tecidos em desuso, papéis, bonecas, lanternas, roupas, chapéus, caixas grandes de papelão, potes, tampas, rodas, vassouras.
- Elementos específicos da atividade: tecidos de diferentes tamanhos e qualidades: jérsei, chiffon, tule; fitas de cetim ou papel; balões, molas de plástico, elásticos, tapetes, bolas leves de diferentes tamanhos, aros, cordas.
- Materiais para animar: bonecos ou fantoches de vareta ou de dedo, feitos de sacos de papel, meias ou espuma; objetos do dia a dia que podem ser transformados em personagens, como utensílios de cozinha: colheres, panelas, latas; algumas ferramentas ou itens como pincéis de tamanhos diferentes, escovas. Para completar a cena, podem ser montados palcos de diferentes maneiras: por meio de uma janela, um tecido preso por duas cadeiras.